



<b>HOMOLOGAÇÃO</b>	
D.M. 14 / 1 / 99	
D.O.U. 19 / 1 / 99	Seção L P 6
ATO: PM	
D.O.U. _____	Seção P

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

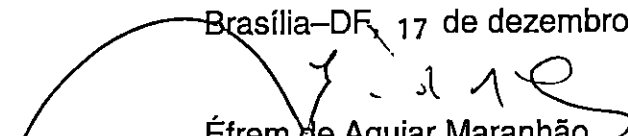
924/98

<b>INTERESSADO/MANTENEDORA:</b> Associação Potiguar de Educação e Cultura		UF RN
<b>ASSUNTO:</b> Reconhecimento do curso de Engenharia Civil, ministrado pela Universidade Potiguar		
<b>RELATOR: SR. CONS.:</b> Éfrem de Aguiar Maranhão		
<b>PROCESSOS N.º:</b> 23000.005475/98-75		
<b>PARECER N.º:</b> CES 924/98	<b>CÂMARA OU COMISSÃO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 17-12-98

**II - VOTO DO RELATOR**

Acolhendo o exposto no Relatório n.º 669/98, da Coordenação-Geral de Análise Técnica da SESu/MEC, voto favoravelmente ao reconhecimento, pelo prazo de dois anos, do curso de Engenharia Civil, ministrado pela Universidade Potiguar, mantida pela Associação Potiguar de Educação e Cultura, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte, com 120 vagas totais anuais, distribuídas em duas turmas, sendo uma no turno vespertino e outra no noturno, devendo a instituição sanar as deficiências apontadas pela Comissão Verificadora na forma indicada no Relatório da SESu.

Brasília-DF, 17 de dezembro de 1998.

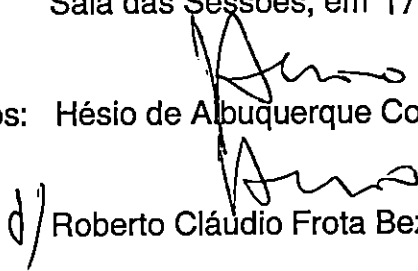
  
Éfrem de Aguiar Maranhão  
Relator

**III - DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior acompanha o Voto do Relator.

Sala das Sessões, em 17 de dezembro de 1998.

Conselheiros: Hésio de Albuquerque Cordeiro - Presidente

  
d/ Roberto Cláudio Frota Bezerra - Vice-Presidente

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR  
DEPARTAMENTO DE POLÍTICA DO ENSINO SUPERIOR  
COORDENAÇÃO GERAL DE ANÁLISE TÉCNICA**

**RELATÓRIO/SESu/COTEC N° 669 /98**

Processo n° : 23000.005475/98-75

Interessada : ASSOCIAÇÃO POTIGUAR DE EDUCAÇÃO E CULTURA

CGC : 08.480.071/0001-40

Assunto : Reconhecimento do curso de Engenharia Civil, ministrado pela Universidade Potiguar, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

## **I - HISTÓRICO**

O Reitor da Universidade Potiguar solicitou a esta Secretaria o reconhecimento do curso de Engenharia Civil, ministrado por aquela Universidade, com sede na cidade de Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

O curso de Engenharia Civil foi autorizado por Decreto de 30 de novembro de 1993, com base no Parecer n° 630/93, do extinto Conselho Federal de Educação, com duas turmas de 60 vagas totais anuais, a ser ministrado pela Faculdade Unificada para o Ensino das Ciências.

A Universidade Potiguar foi reconhecida pelo Parecer n° 285/96, do Conselho Nacional de Educação, e credenciada por Decreto de 19 de dezembro de 1996, pelo prazo de 5 anos. À época já oferecia 13 cursos superiores de graduação, sendo 11 reconhecidos.

Atualmente oferece 19 cursos superiores de graduação. A Universidade já implantou os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia da Computação, Fisioterapia, Farmácia e Bioquímica, Fonoaudiologia e Odontologia, criados em 1997 por Resoluções do Conselho Universitário/CONSUNI.

Para verificar as condições de funcionamento do curso, com vistas ao seu reconhecimento, a SESu/MEC, mediante Portaria n°1.641/98, de 15 de outubro de 1998, designou uma Comissão Verificadora, constituída pelos professores Reyolando Manoel Lopes Rabello da Fonseca Brasil da Universidade

SL

de Janeiro e Francione dos Santos, TAE/DEMEC/RN.

A Comissão Verificadora visitou a Universidade e apresentou relatório com Parecer favorável ao reconhecimento do curso em 09 de novembro de 1998.

## II - MÉRITO

A Comissão Verificadora recomendou o reconhecimento do curso, entretanto, pela sua avaliação detectou a existência de algumas deficiências, conforme segue:

O curso implementado atende, de forma apenas suficiente, à legislação correspondente, por tratar-se de curso noturno com apenas 5 (cinco) anos de duração. Notam-se algumas deficiências em cargas horárias, em compatibilidade do curso com seus objetivos e na adequação da bibliografia. A coordenação do curso, com infra-estrutura adequada, é exercida por profissionais de grande experiência na área e longo passado como professor. A estrutura administrativa da Universidade não contempla a existência de Coordenação Colegiada.

A Comissão Verificadora atribuiu ao curso o conceito global C e ressaltou a preocupação da Instituição e, em particular, da Coordenação do curso, com a melhoria do ensino e da infra-estrutura.

Esta Secretaria determina que a Universidade adote as providências necessárias para sanar as deficiências apontadas pela Comissão Verificadora, principalmente no que se refere à legislação vigente.

Acompanham este relatório os anexos:

A - Síntese das informações do processo e do relatório da Comissão Verificadora;

B - Corpo docente;

C- Currículo pleno do curso.

## III - CONCLUSÃO

Encaminhe-se o presente processo à Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação acompanhado do relatório da Comissão Verificadora, que se manifestou favorável ao reconhecimento do curso

58

Associação Potiguar de Educação e Cultura, mantida pela  
Associação Potiguar de Educação e Cultura, com sede na cidade de Natal, Estado  
do Rio Grande do Norte, com 120 vagas totais anuais, distribuídas em dois  
turnos, vespertino e noturno, pelo prazo de dois anos.

À consideração superior.

Brasília, 01 de dezembro de 1998.



SUSANA REGINA SALUM RANGEL  
Coordenadora Geral de Análise Técnica  
DEPES/SESu



LUIZ ROBERTO LIZA CURI  
Diretor do Departamento  
de Política do Ensino Superior  
DEPES/SESu

**ANEXO- A**

**SÍNTESE DAS INFORMAÇÕES DO PROCESSO E DO RELATÓRIO DA COMISSÃO DE VERIFICAÇÃO**

**I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

Nº do Processo: 23000.005475/98-75

Interessada: Universidade Potiguar

Curso	Mantenedora	Total de vagas anuais	Turno(s) funcionamento	Regime de matrícula	Carga horária total	Tempo mínimo de IC*	Tempo máximo de IC
Engenharia Civil	Associação Potiguar de Educação e Cultura	120	Vespertino/Noturno	Sistema seriado semestral	3.638 h/a	05 anos	09 an

**II - CORPO DOCENTE**

QUALIFICAÇÃO		Totais
Titulação		
Doutores	Tecnologia Química e Engenharia Mecânica	02
Mestres	Ciências Aplicadas, Sistemas de Controle, Estruturas e Mecânica dos Solos, Engenharia de Petróleo, Técnica Educacional, Mecânica dos Solos, Engenharia Mecânica (6), Engenharia de Minas, Engenharia Química, Gestão e Desenvolvimento, Políticas Públicas, Administração Geral e de Recursos Humanos, Engenharia Sanitária e Engenharia Civil	19
Especialistas	Engenharia Civil(2), Engenharia dos Transportes, Recursos Hídricos, Biônica Aplicada ao Desenho Industrial, Informática, Hidráulica para Irrigação, Engenharia de Sistemas, Engenharia de Segurança, Geociências, Engenharia Mecânica, Engenharia Civil/Economia Rodoviária e Administração Profissional	12
Graduados	Engenharia Civil (6)	06
<b>TOTAL</b>		<b>39</b>

**REGIME DE TRABALHO**

O regime de trabalho adotado pela Universidade para o corpo docente é de tempo integral e parcial. A Universidade possui plano de carreira docente, que abrange um conjunto de princípios, normas e procedimentos, constituindo-se instrumento essencial para a valorização e para o desenvolvimento dos docentes da Universidade Potiguar.

### III - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA, INSTRUMENTAL TECNOLÓGICO E DIDÁTICO-PEDAGÓGICO

#### INSTALAÇÕES FÍSICAS (condições gerais)

A estrutura física da Universidade Potiguar é composta por conjuntos de edificações escolares agrupadas em quatro *campi* localizados na cidade de Natal e um no município de Extremoz. A Instituição possui salas de aula amplas e aclimatizadas, padrões técnicos de iluminação e acústica e, também, mobiliário projetado anatomicamente para o conforto e o bem estar, possibilitando a execução plena da proposta acadêmica do curso. O curso de Engenharia Civil funciona nas instalações Salgado Filho.

#### LABORATÓRIOS (instalações e equipamentos)

Os laboratórios destinados ao curso de Engenharia estão relacionados no processo, com os respectivos equipamentos: laboratório de Solos e Materiais de Construção, de Topografia e Geociências, de Eletrotécnica e Instalações Prediais, de Aplicada à Engenharia, de Hidráulica, de Matemática, de Física e de Desenho Técnico.

#### BIBLIOTECA

As bibliotecas localizadas nos *campi* contam com microcomputadores, impressoras, CD-ROM, Modems e estão integradas à Rede Nacional de Computadores (RNC) e à Rede Nacional de Pesquisa do CNPq. O sistema permite acesso imediato às informações desejadas, através de terminais de computadores ou de catálogos por assunto, autor e título. O acervo está classificado utilizando-se a CDU - Classificação Universal, distribuído de acordo com a área de interesse de cada *campus*, catalogado por assunto, autor, título e outros detalhes. O acervo específico registrado no processo é de 12.875 títulos, com 16.875 exemplares. Os periódicos gerais são 325 títulos, com 1.000 exemplares e os específicos são 96 títulos, com 1.000 exemplares.

**Quadro nº 25**  
**Identificação e caracterização do corpo docente\***

	PROFESSOR	DISCIPLINA	QUALIFICAÇÃO	
			GRADUAÇÃO	POS-GRADUAÇÃO
1.	ALDO DA FONSECA TINOCO FILHO	- SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'AGUA E ESGOTO	ENGENHARIA CIVIL	ESPECIALISTA
2.	ANGELUS GIUSEPPE PEREIRA DA SILVA	- FISICA III	FISICA	DOCTOR
3.	ANTÔNIO CARLOS MATOS DE OLIVEIRA	- GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS	ENGENHARIA CIVIL	MESTRE
4.	ANTÔNIO RAFAEL DE VASCONCELOS GALVÃO SOBRINHO	- MACIÇOS E OBRAS DE TERRA	ENGENHARIA CIVIL	GRADUADO
5.	ANTÔNIO RODRIGUES PATRÍCIO	- RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS - PONTES	ENGENHARIA CIVIL	DOCTOR
6.	BARNEY SILVEIRA ARRUDA	- ELETROTÉCNICA	ENGENHARIA ELETRÔNICA	MESTRE
7.	BARROZO LEITE DE MEDEIROS	- RESISTÊNCIA APLICADA - FISICA IV	ENGENHARIA CIVIL	DOCTOR
8.	CARLA WILZA SOUZA DE PAULA MAITELLI	- HIPERESTÁTICA - COMPUTAÇÃO APLICADA À ENGENHARIA	ENGENHARIA CIVIL	ESPECIALISTA
9.	CARLOS EDUARDO LINHARES REBOUÇAS	- INSTALAÇÕES HIRÁULICO-SANITARIAS	ENGENHARIA CIVIL	GRADUADO
10.	EDUARDO FELIPE CORREA DE OLIVEIRA	- HIDROLOGIA APLICADA	ENGENHARIA CIVIL	ESPECIALISTA
11.	ELIENE CUNHA ALVES DE SENA	- LÍNGUA PORTUGUESA I	LETRAS	MESTRE
12.	EVANDRO COSTA FERREIRA	- FUNDAÇÕES	ENGENHARIA CIVIL	MESTRE
13.	FÁBIO AUGUSTO RODRIGUES DA NÓBREGA	- FISICA II - CÁLCULO III - CÁLCULO IV	ENGENHARIA DE MINAS	MESTRE
14.	FERNANDO CÉSAR DE OLIVEIRA FURTADO	- ESTRADAS - CONSTRUÇÃO DO FERROVIÁRIA	ENGENHARIA CIVIL	GRADUADO
15.	FLÁVIO CÉSAR DA COSTA PEREIRA	- COMPUTAÇÃO GRÁFICA EM PROJETOS - ISOSTÁTICA	ENGENHARIA CIVIL	GRADUADO
16.	FRANCISCO MOURÃO FARIAS	- ESTRUTURA METÁLICA E MADEIRA	ENGENHARIA CIVIL	DOCTOR
17.	FREDERICO DE AZEVEDO MAIA	- SEGURANÇA DO TRABALHO	ENGENHARIA CIVIL	ESPECIALISTA
18.	HÉLIO RODRIGUES DOS ANJOS	- INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO	MATEMÁTICA	ESPECIALISTA
19.	ISAÍAS DE ALMEIDA COSTA FILHO	- HIDRÁULICA GERAL	LIC. EM MATEMÁTICA - ENGENHARIA CIVIL	ESPECIALISTA
20.	JANILSON DIAS DE OLIVEIRA	- DESENHO TÉCNICO	PEDAGOGIA	MESTRE
21.	JOÃO MARIA FILGUEIRA	- PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	ESTATÍSTICA	ESPECIALISTA

**Quadro nº 25 - continuação**  
**Identificação e caracterização do corpo docente**

Processo nº 23000 . 005475/98-75 - A N E X O - B -

13:47 24/11/98

	PROFESSOR	DISCIPLINA	QUALIFICAÇÃO	
			GRADUAÇÃO	POS-GRADUAÇÃO
22.	JOSÉ MARTINS DE SOUSA JUNIOR	- MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO	ENGENHARIA CIVIL	GRADUADO
23.	JOSENILSON DANTAS DE ARAUJO	-PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS	ENGENHARIA CIVIL	ESPECIALISTA
24.	MARCELO AMARAL DA COSTA	- ALGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALITICA - MECÂNICA DOS SOLOS	ENGENHARIA CIVIL	MESTRE
25.	MARCELO CABRAL DE ANDRADE	- CONCRETO ARMADO - ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	ENGENHARIA CIVIL	ESPECIALISTA
26.	MARCILIO RODRIGUES DE OLIVEIRA	- TOPOGRAFIA	AGRONOMIA	MESTRE
27.	MARCIO ELIEL DE OLIVEIRA ALEXANDRE	- CÁLCULO NUMERICO	ENGENHARIA MECÂNICA	MESTRE
28.	MARCO ANTÔNIO CALAZANS DUARTE	- TRATAMENTO DE AGUAS	ENGENHARIA CIVIL	MESTRE
29.	MARCO ANTONIO HEREDIA VIVEROS	- ADMINISTRAÇÃO GERAL	ADMINISTRAÇÃO	MESTRE
30.	MARCOS VINÍCIOS DE ARAUJO DELGADO	- DESENHO DE PROJETOS	ARQUITETURA URBANISMO	MESTRE
31.	MARIA DAS VITÓRIAS VIEIRA DE ALMEIDA	- RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OBRAS - PRÁTICA PROFISSIONAL	ENGENHARIA CIVIL	MESTRE
32.	MAURILIO DE MEDEIROS LUCENA	- MECÂNICA GERAL - MECÂNICA APLICADA - ESTÁGIO SUPERVISIONADO	ENGENHARIA CIVIL	GRADUADO
33.	ONEIDE NERY CÂMARA	- INTRODUÇÃO A ECONOMIA - ECONOMIA DOS TRANSPORTES	BEL. EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS	MESTRE
34.	OTONIEL MARCELINO DE MEDEIROS	- CÁLCULO I - CÁLCULO II	- ENGENHARIA CIVIL - ENG. MECÂNICA	MESTRE
35.	ROBERTO JOSÉ MONTEIRO DE SOUZA	- MECÂNICA DOS FLUIDOS	ENGENHARIA MECÂNICA	MESTRE
36.	ROBERTO LUIZ CURIOSO DA SILVA	- CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE - GEOLOGIA	GEOLOGIA	GRADUADO
37.	RUI AUGUSTO DOS SANTOS	- TÉCNICAS DAS CONSTRUÇÕES	ENGENHARIA CIVIL	GRADUADO
38.	TEREZINHA RODRIGUES CHAVES	- QUÍMICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL - QUÍMICA APLICADA	BEL. EM QUÍMICA	MESTRE
39.	WALTER ARAUJO JUNIOR	- INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	ENGENHARIA ELÉTRICA	GRADUADO

\* A Nominata do Curriculum Vitae de cada docente encontra-se no anexo n.º 01  
 \*\* Previsão de Regime de Trabalho para o corpo docente.



59

**2.7 - Currículo Pleno do Curso de Engenharia Civil**

**1º ANO**

1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
LÍNGUA PORTUGUESA I	68	68	--
QUÍMICA TEÓRICA E EXPERIMENTAL	68	34	34
INTRODUÇÃO À COMPUTAÇÃO	34	--	34
DESENHO TÉCNICO	51	51	--
CÁLCULO I	68	68	--
ADMINISTRAÇÃO GERAL	68	68	--
<b>TOTAL</b>	<b>357</b>	<b>289</b>	<b>68</b>

2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
CÁLCULO II	68	68	-
QUÍMICA APLICADA	68	34	34
DESENHO DE PROJETOS	51	-	51
FÍSICA I	68	34	34
ÁLGEBRA LINEAR E GEOMETRIA ANALÍTICA	68	68	-
<b>TOTAL</b>	<b>323</b>	<b>204</b>	<b>119</b>

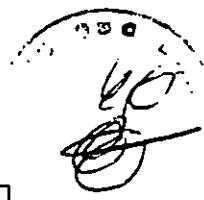
**2º ANO**

1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
CÁLCULO III	68	68	-
FÍSICA II	68	34	34
MECÂNICA GERAL	68	68	-
COMPUTAÇÃO GRÁFICA EM PROJETOS	68	34	34
CÁLCULO NUMÉRICO	68	68	-
INTRODUÇÃO A ECONOMIA	51	51	-
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>323</b>	<b>68</b>

2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
CÁLCULO IV	51	51	-
FÍSICA III	51	25	26
MECÂNICA APLICADA	68	68	-
PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA	51	51	-
TOPOGRAFIA	102	51	51
CIÊNCIAS DO MEIO AMBIENTE	51	51	-
<b>TOTAL</b>	<b>374</b>	<b>297</b>	<b>77</b>

80

3º ano



1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO CIVIL	102	51	51
RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS	68	34	34
ELETROTÉCNICA	51	25	26
FÍSICA IV	51	25	26
MECÂNICA DOS FLUIDOS	51	51	-
GEOLOGIA	51	26	25
<b>TOTAL</b>	<b>374</b>	<b>212</b>	<b>162</b>

2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
RESISTÊNCIA APLICADA -	68	68	-
HIDRÁULICA GERAL	68	34	34
ESTRADAS	68	68	-
ISOSTÁTICA	68	68	-
INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS	68	34	34
INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	68	34	34
<b>TOTAL</b>	<b>408</b>	<b>306</b>	<b>102</b>

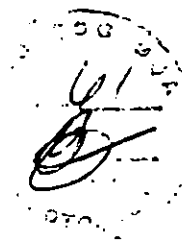
4º ano

1º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
MECÂNICA DOS SOLOS	68	34	34
HIDROLOGIA APLICADA	51	51	-
TÉCNICAS DAS CONSTRUÇÕES	68	34	34
CONSTRUÇÃO RODO-FERROVIÁRIA	68	34	34
HIPERESTÁTICA	68	68	-
CONCRETO ARMADO	68	68	-
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>289</b>	<b>102</b>

2º SEMESTRE			
DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
MACIÇOS E OBRAS DE TERRA	51	51	-
SISTEMA DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ESGOTO	51	51	-
ESTRUTURA METÁLICA E MADEIRA	68	68	-
ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO	85	45	40
FUNDAÇÕES	68	68	-
ECONOMIA DOS TRANSPORTES	51	51	-
<b>TOTAL</b>	<b>374</b>	<b>334</b>	<b>40</b>

hC

5º ano



1º SEMESTRE

DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
COMPUTAÇÃO APLICADA À ENGENHARIA -	51	-	51
CONCRETO PROTENDIDO	68	68	-
TRATAMENTO DE ÁGUAS	68	68	-
RECUPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE OBRAS -	68	68	-
PONTES	68	68	-
GERÊNCIA E ADMINISTRAÇÃO DE OBRAS	68	68	-
<b>TOTAL</b>	<b>391</b>	<b>340</b>	<b>51</b>

2º SEMESTRE

DISCIPLINAS TEÓRICAS E PRÁTICAS DO CURRÍCULO PLENO	TOTAL	CARGA HORÁRIA	
		TEÓRICA	PRÁTICA
PORTOS E VIAS NAVEGÁVEIS	51	51	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	34	34	-
PRÁTICA PROFISSIONAL	136	-	136
ESTÁGIO SUPERVISIONADO	34	-	34
<b>TOTAL</b>	<b>255</b>	<b>85</b>	<b>170</b>

8  
50